

OS JOVENS E A QUESTÃO DAS DROGAS

AUTOR: BRUNO TAVARES



Sobre as drogas, os pais se dividem atualmente em duas categorias: os amedrontados e os desesperados.

Em 1986 entrevistado no programa de Hebe Camargo, perguntaram a Francisco Cândido Xavier o que diziam os espíritos sobre o problema das drogas, sobretudo nos dias atuais.

O médium respondeu: "O tóxico é o irmão mais sofisticado da cachaça, que já faz tantas vítimas, todos os dias". Feliz definição do nosso saudoso Chico.



A fascinação pelo tóxico é a necessidade de amor que o jovem tem. Mesadas grandes, que não são acompanhadas de carinho e de calor humano, paterno e materno, geram conflitos também muito grandes.

Os jovens de hoje, os já viciados ou a caminho do vício, mas do que qualquer outra coisa precisam de diálogo, de amor e de apoio familiar com raízes religiosas. É essencial que lhes seja dita toda a verdade sobre os malefícios advindos do uso de drogas.



Devemos concordar com a discriminação das drogas, em estudos, pelo atual Governo do Brasil? Se as drogas sempre foram prejudiciais será se com simples leis vamos torná-las úteis?

O espírito Joanna de Ângelis explica que: "Mais preocupado com o corpo do que com o espírito, o homem moderno deixou-se engolfar pela comodidade e prazer, deparando, inesperadamente, com o vazio interior da amarga decepção, após as secundárias conquistas externas". São as sábias afirmações da Mentora.



Outro fator preponderante é que a má imprensa, orientada quase sempre por pessoas atormentadas, ao invés de esclarecer o problema, tem contribuído para vulgarizá-lo, apresentando-o como a coisa mais natural do mundo.

A verdade é que ao fixar-se nas estruturas sutis do psiquismo, em processo vigoroso, as drogas desagregam a personalidade.

De incursão em incursão no conturbado mundo interior, desorganizam-se os comandos da consciência, arrojando o viciado nos alçapões da loucura que o absorve, desarticulando os centros do equilíbrio, da saúde e da vontade.

O único caminho para vencermos a problemática das drogas é uma educação moral à luz do Evangelho, sem disfarces nem distorções; a liberdade com base na responsabilidade e as disciplinas morais exercitadas desde cedo.

Sendo indispensável para esse tentame, a vigilância carinhosa dos pais e mestres cautelosos e a assistência social e médica em contribuição fraternal constituindo antídotos eficazes para o tenebroso problema dos tóxicos.



Meus queridos amigos, a solução, portanto, está na educação, no fortalecimento e na harmonia da família, na escola enobrecida e na comunidade honrada e solidária.

Não nos iludamos. Ninguém está livre do flagelo dos tóxicos. O traficante que já infelicitou o lar do vizinho está rondando o nosso, cada vez mais perto.

O homem prevenido vale por dois: abre os olhos e o coração!

DROGAS ?

um caminho
para morte!

ESCOLHA VIDA
ESCOLHA JESUS

João 14:06

wébšèrvö
designs